

Usinas nucleares em discussão

Postado por admin em nov 21, 2013 em Notícias | sem comentarios



A implantação de usinas nucleares no Nordeste pode ter um papel importante na redução dos apagões, segundo o coordenador do Encontro da Indústria Nuclear (Enin), Carlos Mariz, também coordenador regional da Eletronuclear. Ele argumenta que a implantação desses empreendimentos traria impacto numa melhor qualidade do serviço, porque reduziria a quantidade de queda nas linhas de transmissão, diminuindo também a dependência da água para gerar energia na região.

"Estamos trazendo uma parte da energia elétrica usada no Nordeste a uma distância média de 2,5 mil quilômetros", diz. Na argumentação dele, quanto mais longa a distância, maior a probabilidade de ocorrerem quedas nas linhas de transmissão.

A Eletronuclear está fazendo estudos mais minuciosos para quatro lugares no Nordeste que poderiam receber as centrais nucleares. Em Pernambuco, a área mais provável está entre Lagoa Grande e Petrolândia. Antes do acidente da usina nuclear de Fukushima, no Japão, vários governadores estavam interessados em receber os empreendimentos, incluindo o governador Eduardo Campos (PSB).

O acidente da usina japonesa ocorreu em março de 2011. Depois disso, os políticos da região se desinteressaram em receber os empreendimentos. A proposta do governo era instalar seis usinas num único lugar. Cada uma delas representa um investimento de R\$ 10 bilhões. "O Nordeste tem que ter uma fonte ininterrupta de energia e não há mais aproveitamentos hidrelétricos disponíveis. A solução é aumentar a geração (de energia) com carvão, gás natural ou usina nuclear", defende.

Mariz afirma que a energia eólica e a solar não podem trazer essa segurança energética à região, porque são intermitentes.

EVENTO

O Enin faz parte do International Nuclear Atlantic Conference que vai ocorrer do próximo domingo até a sexta-feira no Centro de Convenções, em Olinda. O evento vai reunir grandes nomes da energia nuclear e deve receber 1,1 mil visitantes. A sua realização demandou um investimento de R\$ 1 milhão. Lá, serão apresentados 750 trabalhos. Mais informações podem ser obtidas no www.inac2013.com.br

Fonte: MG Comunicação Empresarial